

Estudo clínico das variações da normalidade da cavidade oral

Caio André de Brito Aquino¹, Victória Maria Gomes dos Santos¹, Carlos Eduardo Nunes Ribeiro¹, Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida¹

¹Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Histórico do Artigo: Submetido em: 23/10/2023 – Revisado em: 02/02/2024 – Aceito em: 09/04/2024

RESUMO

Introdução: As Variações da Normalidade (VN) são observadas durante a prática clínica odontológica e, tais condições são assim denominadas por apresentarem características distintas das estruturas da mucosa oral. **Objetivo:** Realizar um estudo das principais variações de normalidade e suas apresentações clínicas. **Metodologia:** O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Trata-se de um estudo transversal realizado com pacientes a partir dos 18 anos de idade. Foi realizada coleta de dados clínicos sociais e exame clínico da cavidade oral (análise das cadeias linfáticas e da cavidade oral sistematizada). A saúde bucal dos pacientes foi classificada em favorável e desfavorável. Os dados foram tabulados e submetidos a análise descritiva. **Resultados:** O sexo feminino foi prevalente e a faixa etária mais frequente foi de 40-49 anos de idade. As VN mais comuns encontradas foram a Pigmentação Melânica Racial (n=29) e os Grânulos de Fordyce (n=25), sendo os locais mais acometidos os lábios (n=21) e gengiva (n=21). Apenas 2% (n=1) da amostra foi considerado com saúde bucal favorável. **Conclusão:** As VN são aspectos importantes na cavidade oral e é necessário que estas sejam diferenciadas de condições patológicas.

Palavras-Chaves: Variação Anatômica, Diagnóstico, Crescimento e desenvolvimento.

Clinical Study of the Main Variations in the Normality of the Oral Cavity

ABSTRACT

Introduction: The Variations of Normality (VN) are observed during clinical dental practice, and such conditions are so called because they present different characteristics of the structures of the oral mucosa. **Aim:** To carry out a study of the main variations of normality and their clinical presentations. **Methodology:** The project was submitted and approved by the Ethics and Research Committee on Human Beings of the Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. This is a cross-sectional study carried out with patients aged 18 years and older. Social clinical data collection and clinical examination of the oral cavity were performed (analysis of the lymphatic chains and systematized oral cavity). The oral health of patients was classified as favorable and unfavorable. Data were tabulated and subjected to descriptive analysis. **Results:** Females were prevalent and the most frequent age group was 40-49 years old. The most common NV found were Racial Melanic Pigmentation (n=29) and Fordyce Granules (n=25), with the most affected sites being the lips (n=21) and gingiva (n=21). Only 2% (n=1) of the sample was considered to have favorable oral health. **Conclusion:** NV are important aspects in the oral cavity and it is necessary that they be differentiated from pathological conditions.

Keywords: Anatomical Variation, Diagnosis, Growth and Development.

1. Introdução

A embriologia é a ciência que estuda a formação e o desenvolvimento dos embriões/fetos. Este estudo começa a partir da fecundação e se estende até o nascimento¹, e durante esse processo podem surgir as variações de normalidade (VN) na cavidade bucal, tendo elas, etiologias variadas².

As VN são observadas durante a prática clínica odontológica e, tais condições são assim denominadas por apresentarem características distintas das estruturas da mucosa oral, além de não apresentarem sintomatologia, origem patológica e nem oferecerem prejuízo à saúde do indivíduo³.

Cerca de 50% da população brasileira pode possuir alguma VN, que acomete indivíduos de idade variada, ambos os sexos e raças, sendo as mais comuns: Grânulos de Fordyce, Pigmentação Melânica Racial, Língua Fissurada, Língua Geográfica, Varicosidades Linguais, Tórus Palatino e Mandibular e Leucoedema³. Algumas dessas condições podem apresentar-se de maneira semelhante às lesões patológicas, sendo imprescindível o conhecimento do Cirurgião- Dentista (CD) acerca dessas para um bom diagnóstico^{3 4}.

Diante disso, a realização de uma anamnese, que trará informações valiosas acerca do indivíduo como histórico médico e odontológico, e exame físico detalhado, é importante, sendo realizado pelo CD através da palpação e inspeção visual, principalmente. As áreas a serem examinadas correspondem não somente à região oral, mas também a extraoral, sendo observadas quaisquer mudanças no padrão encontrado normalmente. Para isso, o profissional palpará as regiões onde se encontram os nódulos linfáticos, glândula tireoide e glândulas salivares, analisando se há algum endurecimento ou incômodo ao paciente. Na região intraoral, será observada toda a região, de forma sistematizada⁵.

O estudo das variações da normalidade que ocorrem na cavidade bucal é de grande relevância para a prática clínica odontológica, nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo verificar as mais frequentes VN, abordando suas características clínicas.

2. Material e Métodos

2.1 Desenho de Estudo

Este trabalho é do tipo exploratório com delineamento transversal. O estudo transversal compõe um dos delineamentos mais empregados na pesquisa epidemiológica e consiste em uma ferramenta de grande utilidade para a descrição de características da população e para a identificação de grupos de risco.⁶

2.2 Período e Localização do Estudo

O estudo foi realizado entre os meses de março e outubro de 2022 durante a realização do Projeto de Extensão “Prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca” na clínica escola de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro, localizado na Rua Padre Inglês, 257- Boa Vista, Recife – PE. Ações externas do projeto foram realizadas para complementação da amostra do estudo, sendo realizado na área da Primeira Igreja Batista em Iputinga, localizada na Av. Professor Joaquim Cavalcanti, 616 - Caxangá, Recife – PE e no Grupo Vida Espaço Comunitário, localizado na Rua Tenente Agnaldo Lima, 279, Loteamento Conceição, Paulista.

2.3 Procedimentos Clínicos

2.3.1 Seleção dos Pacientes

Foram selecionados pacientes de acordo com os seguintes critérios de elegibilidade:

- **Crítérios de inclusão:** Pacientes com idade a partir de 18 anos de idade.
- **Crítérios de exclusão:** Pacientes com alterações do desenvolvimento dental; distúrbios comportamentais, sensoriais e/ou de comunicação, transtornos psiquiátricos, anomalias congênitas e deficiência física que impossibilite a realização do exame clínico;

Todos os pacientes participantes desta pesquisa foram esclarecidos sobre os objetivos, riscos e benefícios que podem estar envolvidos no estudo. A assinatura pelos responsáveis do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE foi realizada para a inclusão destes no estudo.

2.3.2 Perfil Clínico Social

Os dados foram coletados por dois alunos do 10º período da instituição, previamente treinados. O paciente foi submetido ao exame clínico constituído pela anamnese e exame físico da cavidade oral e os dados clínicos e sociais referentes à idade, sexo, escolaridade, renda familiar, tipo de habitação, alteração do paladar, higienização, frequência de consulta odontológica, análise das cadeias linfáticas e da cavidade oral foram anotadas em ficha clínica.

Na análise das cadeias linfática foi realizado a palpação das cadeias cervical, submandibular, occipital e pré-auricular. Na análise da cavidade oral foi seguido uma sistematização através da sequência: lábios, comissura labial, mucosa jugal, língua, área retromolar, assoalho de boca, palato duro/mole, região amigdaliana, gengiva, dentes. Qualquer alteração de cadeia linfática e/ou cavidade oral foi registrado.

Ao final do exame clínico, a saúde bucal do paciente foi classificada em favorável e desfavorável de acordo com o estudo de Albuquerque et al. 2007⁷. Foram considerados com saúde bucal favorável aqueles pacientes que apresentaram estado de normalidade das estruturas bucais, como dente e periodonto exibindo características clínicas de normalidade, além de higiene bucal satisfatória. Pacientes com presença de lesões cáries, restos radiculares, cálculos, doença periodontal, halitose e deficiência na higiene bucal, foram considerados como portadores de saúde bucal desfavorável.

2.4 Aspectos Éticos

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA sob o número do Parecer 5.362.481.

2.5 Análise Estatística

Após a obtenção dos dados, eles foram organizados em um banco de dados informatizado com o auxílio do programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 20.0 e submetidos inicialmente à análise descritiva.

3. Resultados

3.1 Descrição da Amostra Estudada

A população do estudo foi composta por 52 pacientes. Dentre estes, 02 foram excluídos por não apresentarem idade superior a 18 anos, constituindo uma amostra de 50 pacientes.

3.1.1 Perfil clínico social

Quanto ao sexo, observa-se que 78% (n=39) representaram o sexo feminino e 22% (n=11) o sexo masculino. Os pacientes encontravam-se com idade entre 18 e 66 anos, com média de 40,92 e mediana de 40,00. A faixa etária mais frequente foi de 40-49 anos de idade, correspondendo a 28% da amostra. (Tabela 1) Em relação à escolaridade dos participantes, 20% (n=10) tem como escolaridade o ensino fundamental incompleto e 26% (n=13) o ensino médio completo. A renda familiar de até 1 salário-mínimo correspondeu a 50,0% (n=25) da amostra e o tipo de habitação mais prevalente foi a própria com 72% (n=36). (Tabela 1).

Tabela 1 – Características clínicas e sociais da amostra estudada
Table 1 – Clinical and social characteristics of the sample studied

Variáveis	N	%
Idade		
18-29	12	24,0
30-39	8	16,0
40-49	14	28,0
50-59	10	20,0
>60	6	12,0
Sexo		
Feminino	39	78,0
Masculino	11	22,0
Escolaridade		
Analfabeto	2	4,0
Ensino fundamental incompleto	10	20,0
Ensino fundamental completo	5	10,0
Ensino médio incompleto	8	16,0
Ensino médio completo	13	26,0
Ensino superior incompleto	6	12,0
Ensino superior completo	6	12,0
Renda Familiar		
Até 1 salário-mínimo	25	50,0
1 a 2 salários-mínimos	14	28,0
Mais que 2 salários-mínimos	3	6,0
Não soube informar	8	16,0
Tipo de Habitação		
Alugada	14	28,0
Própria	36	72,0

Fonte: Elaboração Própria
Source: Own Elaboration

3.1.2 Exame físico e Variações da Normalidade

Em relação ao exame físico extraoral, as cadeias linfáticas cervicais, occipital pré-auricular foram consideradas clinicamente normais em todos os participantes (n=50). Contudo, a análise da cadeia submandibular foi considerada alterada em dois pacientes, no qual foi observado aspecto linfático aumentado, móvel, dolorido e quente, sendo considerado decorrentes de processo inflamatório. Em relação ao exame físico intraoral e considerando apenas as VN, os locais mais acometidos foram os lábios com 29,16% (n=21) e gengiva com 29,16% (n=21), seguido da mucosa jugal com 12,5% (n=9) e língua com 12,5% (n=9) (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos locais da cavidade oral mais afetados pelas VN
Table 2 – Distribution of the oral cavity sites most affected by VN

Local da VN	N	%
Lábios	21	29,16
Comissura labial	8	11,12
Mucosa jugal	9	12,50
Região retromolar	0	0,00
Língua	9	12,50
Assoalho bucal	4	5,56
Gengiva	21	29,16
Rebordo	0	0,00
Total	72	100,0

Fonte: Elaboração Própria
Source: Own Elaboration

As VN mais frequentes nessa amostra foram a Pigmentação Melânica Racial (n=29 – Figura 1), seguido dos Grânulos de Fordyce (n=25 – Figura 2).

Figura 1 – Pigmentação Melânica em região de rebordo alveolar.
Figure 1 - Melanic pigmentation in the alveolar ridge region.



Fonte: Figura do autor.
Source: Figure of the author

Figura 2 – Grânulos de Fordyce em região de vermelhão de lábio superior e inferior.
 Figure 2 - Fordyce granules in the vermillion region of the upper and lower lip



Fonte: Figura do autor.
 Source: Figure of the author

As demais VN encontradas nessa amostra podem ser visualizadas na tabela 3 e figuras 3, 4, 5 e 6. Além disso, observou-se na amostra lesões patológicas, como hiperplasia fibrosa inflamatória, úlceras traumáticas e lesão branca não destacável.

Tabela 3 – Distribuição das variações da normalidade nos pacientes da amostra
 Table 3 – Distribution of variations from normality in the patients in the sample

Variáveis	Variação da Normalidade						
	Grânulos de Fordyce	Pigmentação Melânica	Linha Alba	Língua Fissurada	Alterações de inserção do freio lingual/labial	Varicosidades	Lesões patológicas
Localização da VN							
Lábios	15 (60,0%)	6 (20,6%)	0	0	0	0	1 (25,0%)
Comissura Labial	8 (32,0%)	0	0	0	0	0	0
Mucosa Jugal	2 (8,0%)	0	7 (100%)	0	0	0	0
Área Retromolar	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	2 (7,0%)	0	4 (100%)	0	3 (100%)	1 (25,0%)
Assoalho Bucal	0	0	0	0	4 (100%)	0	0
Gengiva	0	21 (72,4%)	0	0	0	0	1 (25,0%)
Rebordo Alveolar	0	0	0	0	0	0	1 (25,0%)
Total	25 (100%)	29 (100%)	7 (100%)	4 (100%)	4 (100%)	3 (100%)	4 (100%)

Fonte: Elaboração Própria
 Source: Own Elaboration

Figura 3 – Linha alba em região de mucosa jugal direita.
 Figure 3 - Linea alba on the right jugal mucosa.



Fonte: Figura do autor.
 Source: Figure of the author

Figura 4 – Inserção tripla de freio lingual.
Figure 4 - Triple insertion of lingual brake.



Fonte: Figura do autor.
Source: Figure of the author

Figura 5 – Varicosidades sublinguais evidenciadas em região ventral de língua.
Figure 5 - Sublingual varicosities in the ventral region of the tongue.



Fonte: Figura do autor.
Source: Figure of the author

Figura 6 – Língua Fissurada ou Língua Escrotal evidenciada em região de dorso de língua.
Figure 6 - Fissured Tongue or Scrotal Tongue evidenced in the region of the dorsum of the tongue.



Fonte: Figura do autor.
Source: Figure of the author

Quanto a higienização bucal, 46% (n=23) da amostra realiza a escovação 3x ao dia; 34% (n=17) igual ou menor de 2x ao dia e 20% (n=10) mais de 3x ao dia. Em relação ao questionamento se alguma vez o cirurgião-dentista já fez alguma análise completa da sua boca sem estar relacionada aos dentes, apenas 16% (n=8) da amostra afirmaram positivamente. A alteração do paladar não foi relatada em 96% (n=48) da amostra e apenas 2% (n=1) foi considerado com saúde bucal favorável.

4. Discussão

Para Andrade et al. (2014)⁸ o estudo das lesões da cavidade oral é fundamental, assim como saber identificá-las clinicamente para diferenciar lesões inflamatórias, imunológicas, infecciosas, traumáticas entre si e até mesmo daquelas consideradas variações da normalidade. Tanto no presente estudo, quanto no mostrado por Andrade et al. (2014)⁸, houve a prevalência do sexo feminino, o que pode demonstrar a maior procura e disponibilidade ao autocuidado desse grupo.

Em relação à faixa etária, o estudo de Zanata et al. (2014)⁹ sobre as VN aponta que a faixa etária entre 41 a 60 anos é a mais prevalente, fato que corrobora com o resultado desse estudo, onde 28% da população estudada possuía entre 40 e 49 anos de idade, entretanto, difere da literatura no estudo de Vaz¹⁰ onde a prevalência de procura aos cuidados era mais evidente na 3ª década de vida.

É importante salientar que apenas 16% da amostra confirmou que algum CD já havia realizado, no mesmo ato do exame clínico, a palpação dos gânglios linfáticos e outras estruturas, não restringindo a atenção somente aos dentes. Tal informação traz à tona uma preocupação importante acerca da conduta dos dentistas que, segundo Santos¹¹, tem fundamental importância no processo de diagnóstico de diversas patologias, tais como as variações e o câncer de boca.

Diante desse aspecto, é necessário que o CD tenha conhecimento com relação às diferenças entre as VN e outras alterações que podem apresentar semelhança clínica. Segundo Jacinto³, a anatomia bucal e suas variações oferecem subsídios de embasamento de diagnóstico ao paciente, bem como um melhor prognóstico, evitando assim condutas errôneas.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade da realização de uma análise sistemática, ordenada e completa, para que o processo de diagnóstico seja realizado de maneira mais confiante e eficaz, além de trazer mais confiança ao paciente, segundo Brandão¹². Esse processo deve se dar através de completa avaliação tanto do meio intra oral como do extra oral de maneira minuciosa.

Ainda de acordo com Brandão¹², uma anamnese correta pode ser responsável por gerar até 85% dos diagnósticos e quando o exame físico é realizado satisfatoriamente, é possível obter cerca de 10% seguido de 5% que muitas vezes podem ser obtidos pelos exames complementares. Esse fato pode influenciar na saúde bucal, visto que a maioria da amostra foi considerada como desfavorável, sendo necessário levar em consideração outros fatores, como o acesso ao tratamento odontológico e condições socioeconômicas.

Ao estudo das variações de normalidade, o estudo de Pombo¹³, converge com nossos resultados apontando que a variação mais prevalente foi a Pigmentação Melânica Racial, porém, diverge quando ele cita que a Linha Alba foi a segunda VN mais prevalente, sendo neste estudo os Grânulos de Fordyce a segunda variação mais encontrada. Essa diferença pode estar relacionada com a população estudada, bem como seus hábitos diários.

Os locais que mais apresentaram variação de normalidade foram citados anteriormente nesse estudo, sendo do mais para o menos prevalente os Lábios, Gengiva, Mucosa jugal e Língua. Porém, não foram encontrados estudos a fim de comparação com relação à prevalência de tais variações, de maneira geral, em determinado grupo social documentado semelhante a este.

Dentre as limitações desse estudo, podemos citar a escassez de pesquisas sobre a temática, sendo comumente encontrado na literatura relatos sobre alterações patológicas. Torna-se, portanto, necessário estudos que abordem as características bucais da população, reforçando a importância de um exame clínico

bem conduzido, com uma anamnese criteriosa, para o adequado diagnóstico, planejamento e determinação da melhor conduta clínica frente às alterações bucais.

5. Conclusão

Constatou-se neste estudo que a Pigmentação Melânica Racial e os Grânulos de Fordyce foram as variações da normalidade mais frequentes na amostra, sendo o sexo feminino o mais acometido em relação às variações da normalidade e que estas estiveram frequentemente na quarta década de vida. O exame clínico minucioso e detalhado se faz necessário para identificação precoce de variações de normalidade.

6. Referências

1. Ozawa, Terumi Okada, Silva Filho, Omar Gabriel da, Almeida, Araci Malagodi de, Lara, Tulio Silva. Embriologia da Cavidade Oral: aspectos embriológicos envolvidos na formação da face e palato humanos. In: Oriá, Reinaldo Barreto, ed. Sistema digestório: integração básico-clínica. São Paulo: Edgard Blucher Ltda; 2017:128-162.
2. Neville BW, Al E. Patologia oral e maxilofacial. 4ª ed. Rio De Janeiro, RJ: Elsevier; 2009.
3. Jacinto R de C. Anais do 7º Congresso da FOA - UNESP. *Arch Health Invest* [Internet]. 30º de dezembro de 2017 [citado 10º de outubro de 2023];6. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/2255>
4. Sartori EM, Arruda FJS de, Boer NP, Moreti LCT, Bortoluzo PH, Martin OCL, Simonato LE, Nascimento TM, Sakashita MS, Boer NCP, Silva BB da. Anais da IX Jornada Odontológica da Universidade Brasil. *Arch Health Invest* [Internet]. 17º de janeiro de 2018 [citado 10º de outubro de 2023];6. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/2296>.
5. Hupp, JR, Tucker, MR, Ellis, E.: Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 7ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan Ltda; 2021.
6. Sitta, EI et al., A contribuição de estudos transversais na área da linguagem com enfoque em afasia. Revista CEFAC, v. 12, n. 6, p. 1059-1066, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v12n6/14-10.pdf>
7. Albuquerque, R. A. de, Morais, V. L. L. de, & Sobral, A. P. V. (2016). Avaliação clínica da frequência de complicações orais e sua relação com a qualidade de higiene bucal em pacientes pediátricos submetidos a tratamento antineoplásico. *Arquivos Em Odontologia*, 43(2). Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3433>.
8. Andrade AS et al. Prevalência de Lesões Bucais e Alterações de Normalidades em Pacientes da Faculdade de Odontologia da UNINCOR - BH. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 12, n. 1, p. 785-793, jan./jul. 2014
9. Zanata A. et al. Changes in normality and oral lesions found in a School of dentistry of southern Brazil. *Rev. Salusvita (Online)* ; 33(2)2014.
10. Vaz D de A, Valença DL, Lopes RB de M, Silva AVC e, Pereira JRD. Concordância entre os

diagnósticos clínicos e histopatológicos do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. *RPG Revista de Pós-Graduação* [Internet]. 2011 Dec 1;18(4):236–43. Available from: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-56952011000400004&script=sci_abstract

11. Santos IV, Alves TD, Falcão MML, Freitas VS. O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. *Odontologia Clínico-Científica*. 2023;10(3):207–10.
12. Brandão BA, Fernandes DC, Cortez DL, Loureiro AS, Moraes GR, Brêda MA. IMPORTÂNCIA DE UM EXAME CLÍNICO ADEQUADO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. *CBioS* [Internet]. 26º de outubro de 2018 [citado 16º de outubro de 2023];5(1):77.
13. Pombo SQ da R, Soares M de L, Novaes OGS, Ferreira SJ, Barros AVM de, Carvalho M de V. Perfil dos Pacientes Atendidos no Curso de Odontologia do Sertão de Pernambuco: Perfil dos Pacientes Atendidos no Sertão. *Rev cir traumatol buco-maxilo-fac* [Internet]. 2019;6–12. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253992>